

DOSSIER № 0089



RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Estado do Interior e Segurança

INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL E CRIMINALÍSTICA

SECÇÃO DE PRONTUARIOS, ARQUIVO E ESTATÍSTICA CRIMINAIS

PRONTUÁRIO

ACUSADO GILENO GUANABARA DE SOUZA

INCURSO(s) nas penas do Art. 313 e 314 do C.P.P.

PRONTUARIADO

XAUTUADO NA DELEGACIA DE

IMLEC

no dia 3

de março de 1969.

- 1. Prêso em flagrante? data
- 2. Sôlto sob fiança? data
- 3. Prisão preventiva? data
- 4. Foragido? data
- 5. Reincidente? data
- 6. Condenado? data tempo?
- 7. Pronunciado ? data
- 8. Absolvido? data
- 9. Cumpriu pena? tempo
- 10. Procurado pela polícia? de que lugar?
- 11. Recolhimento?
- 12. Liberdade?
- 13. Por habeas-corpuz?
- 14. Livramento condicional?

IDENTIDADE

Sigla Estadual	1 - 2	Reg. Estadual	3 - 9	Delegacia	10-13	No. dos Autos	14-17	Data	L.N.I. No.	18 - 25	
Nome Gileno Guanabara de Souza						Alcunhas e outros nomes - - - - -					
Pal Genipo Canuto de Souza						Mãe Alice Guanabara de Souza.					
Data do nascimento	26-28	Nacionalidade	29	Naturalidade	30-31	Sexo	32	Cór	Altura	Profissão	33 - 34
22/5/43.		Brasileira		Natal	RN.	Masculino		Branca	1.74	Estudante	
Residência						Local de trabalho					

RESERVADO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

COMANDO GERAL DO PESSOAL

NUCOMFAP

CFPM

Fls. 02

SUMÁRIO

NOME:	GILENO GUANABARA DE SOUZA	POSTO:	
ENDEREÇO:		ATIVIDADE:	Subversão
DATA:	HISTÓRICO	DOCUMENTO	
JAN 69	Prisão para averiguações - Por ordem do Cmt da ID/7 baseado em Instruções para a aplicação do AI-5.		
FEV 69	5) GILENO GUANABARA DE SOUZA - Estudante de Direito e Sociologia. Compareceu ao Congresso da UNE, em Ibiúna-Sp; custeou as despesas com seus próprios meios; não foi representando nenhuma faculdade; líder durante as manifestações pela morte do estudante Edson Luiz; Tentou invadir as dependências da Maternidade Januário Cicco; Tomou parte na campanha dos excedentes; estagiou no Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) durante dois anos; fundou na faculdade de Direito o jornal "Debate"; sua atuação nos movimentos estudantis subversivos não é violenta, e se caracteriza como autor intelectual dos mesmos. Enquadrado na Lei de Segurança Nacional.	Relatório de IPM ID/7	
JUL 69	Condenado a um ano pela Justiça Militar.		
DEZ 69	Posto em Liberdade por ordem do auditor da 7a. RM por ter sido reduzida a sua pena pela metade.		
DEZ 69	Prêso para averiguações por determinação do IV Ex, sendo recolhido incommunicável. Posto em Liberdade no dia 5 de março de 70 por determinação do CIB.		

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 COMANDO GERAL DO PESSOAL
 NUCOMFAP
CFPM

RESERVADO

SUMÁRIO

NOME:	PÓSITO: GILENO GUANABARA DE SOUZA	
ENDEREÇO:	Rua Gonçalves Lêdo, 715 -Natal ATIVIDADE: SUBVERSAO	
DATA:	HISTÓRICO	DOCUMENTO
	<p>Estudante de Direito, comunista. Líder estudantil, responsável pela rēdação e distribuição de panfletos subversivos. Atuante e com excepcional capacidade de movimentação participou ativamente do movimento estudantil de abril de 1968.</p> <p>Participou dos acontecimentos de IBIUNA no mês de Out 68 (congresso de estudantes subversivos)</p>	<p>Ficha A2-SS-2</p>
1968	<p>Estudante de Direito e Sociologia. Compareceu ao Congresso da UNE, em Ibiuna-São Paulo; custeou suas despesas com seus próprios meios; não foi representante de nenhuma faculdade; durante a crise do restaurante universitário, fêz discursos violentos contra o Reitor e as autoridades; foi um dos líderes da missa, passeata e comício pela morte de Edson Luís; foi parte ativa em movimentos estudantis subversivos de 1968, juntamente com outros / estudantes como Ivaldo Caetano, Juliano Homem de Siqueira, etc; tentou invadir as dependências da Maternidade Januário Cicco; dirigiu, na Faculdade de Direito, o Jornal mural "Diálogo", que versava sôbre Política Internacional da América Latina, Racismo Americano, Guerra do Viet Nam (Artigo de Bertrand Russel), tomou parte na campanha dos excedentes, como também em assembleias gerais, realizadas dentro do restaurante universitário, / depois dēste fechado; fêz campanhas para a escolha de representante da Faculdade de Direito ao congresso da UNE; prēso em Ibiuna-São Paulo e recolhido ao presídio Tiradentes; estagiou no Centro Rural de Treinamento, digo, Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), afastado após dois anos; fundou, / ainda, na faculdade de Direito, o jornal "Debate"; liderou os movimentos estudantis na Faculdade de Direito, em sessenta e sete sessenta e oito; considerado o elemento de esquerda; sua atuação nos movimentos estudantis subversivos não é violenta, e se caracteriza como autor intelectual dos mesmos.</p> <p>Enquadrado na Lei de Segurança Nacional.</p>	<p><u>RELATÓRIO</u></p>